

ANÁLISE DA HIPERATIVIDADE E IMPULSIVIDADE DO CAMUNDONGO MUTANTE Km2d: UM NOVO MODELO DA SÍNDROME DE KABUKI

Autora: Loren da Silva Medeiros

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

O camundongo mutante recessivo bate-palmas BALB/c (bapa) foi desenvolvido pelo agente mutagênico N-ethyl-N-nitrosourea e apresenta mutação no gene Km2d. Em humanos, a mutação desse gene está ligada à ocorrência da síndrome de Kabuki. Pacientes com essa síndrome apresentam hiperatividade e impulsividade com sintomas similares ao transtorno de déficit de atenção. Além disso, estudos prévios que caracterizaram o fenótipo desse mutante revelaram, além de outros aspectos, que eles apresentavam aumento da atividade geral. Portanto, o objetivo do trabalho será avaliar se o bapa apresenta comportamentos compatíveis com hiperatividade, déficit de atenção e impulsividade. Serão avaliados no trabalho o comportamento de autolimpeza e a atividade geral em campo aberto, no labirinto em Y, no teste de atenção baseado em objetos, no teste de três câmaras e no teste de esquiva da altura. Após essas observações, serão feitas análises imuno-histoquímicas e epigenéticas. A atividade geral será observada por 5 dias para verificar se há ocorrência de hiperatividade persistente. O comportamento de autolimpeza terá a finalidade investigar se o mutante apresenta comportamento repetitivo, uma característica da hiperatividade. O labirinto em Y, bem como o teste de atenção baseado em objetos, são modelos desenvolvidos para análise do transtorno de déficit da atenção. O teste de 3 câmaras investigará o comportamento social dos camundongos, já que, no transtorno de déficit de atenção, as relações sociais são prejudicadas. O teste de esquiva de altura será utilizado para avaliação da impulsividade. Serão analisadas a expressão gênica das enzimas KMT2D e KDM6A e a determinação do conteúdo proteico da marca H3K4me3.